

Exercícios Variados – Revisão de Pronomes Relativos, Conjunções e Verbos

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

Exercícios Variados – Revisão de Pronomes Relativos, Conjunções e Verbos

1. Leia o fragmento de texto abaixo, de *As Três Marias*, de Rachel de Queiroz.

As irmãs [Trata-se de freiras, como se perceberá adiante.- Nota da Banca Examinadora] me intimidavam sempre, como no primeiro dia. Não saberia nunca ficar à vontade com elas, como Glória, discutir, pedir coisas. E, muito menos, igual a Maria José, escolher entre as irmãs uma amiga, tomá-la como conselheira e confidente.

E dava-me mágoa essa inibição; as irmãs eram, porém, tão distantes, tão diferentes! Ser-me-ia impossível descobrir entre mim e elas pontos de identificação, como o faziam Maria José e Glória. Considerava-as fora da humanidade, não me abandonara nunca a impressão de distância sobrenatural que me haviam dado na noite da chegada.

Não conseguiria imaginar uma irmã, comendo, vestindo-se, dormindo; não podia crer que houvesse um coração de mulher, um corpo de mulher debaixo da lã pesada do hábito.

Explique o uso do pronome “mim”, no fragmento “Ser-me-ia impossível descobrir entre mim e elas pontos de identificação...”, no lugar do pronome “eu”. Além disso, explique por que a forma verbal “seria” em “ser-me-ia” está conjugada na terceira pessoa do singular.

2. Na contramão dos carros ela vem pela calçada, solar e musical, pára diante de um pequeno jardim, uma folhagem, na entrada de um prédio, colhe uma flor inesperada, inspira e ri, é a própria felicidade - passando a cem por hora pela janela. Ainda tento vela no espelho mas é tarde, o eterno relance. Sua imagem quase embriaga, chego no trabalho e hesito, por que não posso conhecer aquilo? - a plenitude, o perfume inusitado no meio do asfalto, oculto e óbvio. Sempre minha cena favorita. Ela chegaria trazendo esquecimentos, a flor no cabelo. Eu estaria à espera, no jardim. E haveria tempo.

(CASTRO, Jorge Viveiros de. De todas as únicas maneiras & outras. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002. p.113)

Ao longo do texto, utilizam-se dois tempos verbais. Identifique-os e justifique o emprego de cada um, considerando a experiência narrada no texto.

3. Óbito do autor

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.

(Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas, capítulo primeiro)

Indique a ideia expressa pelo particípio “suposto”.

4. Em uma peça publicitária recentemente veiculada em jornais impressos, pode-se ler o seguinte: **“Se a prática leva à perfeição, então imagine o sabor de pratos elaborados bilhões e bilhões de vezes.”**.

Que circunstância a primeira oração estabelece em relação à segunda?

5. Meninos carvoeiros

Os meninos carvoeiros

Passam a caminho da cidade.

- Eh, carvoero!

E vão tocando os animais com um relho enorme.

Os burros são magrinhos e velhos.

Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.

A aniagem é toda remendada.

Os carvões caem.

(Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido.)

- Eh, carvoero!

Só mesmo estas crianças raquíticas

Vão bem com estes burrinhos descadeirados.

A madrugada ingênua parece feita para eles...

Pequenina, ingênua miséria!

Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis!

- Eh, carvoero!

Quando voltam, vêm mordendo num pão encarvoado,

Encarapitados nas alimárias,

Apostando corrida,
Dançando, bamboleando nas cangalhas como espantalhos
desamparados!
Petrópolis, 1921

(Manuel Bandeira, O ritmo dissoluto.)

Variados são os recursos usados para garantir a coesão textual. No poema de Manuel Bandeira, pode-se verificar que ocorrem conectivos, advérbios, pronomes, por exemplo, para estabelecer a ligação entre as partes do texto, entre as orações e entre os termos. Tendo em vista essa característica,

- identifique a expressão que o pronome relativo que substitui, na segunda estrofe do poema;
- reescreva o último verso da segunda estrofe, substituindo o pronome pessoal oblíquo os pelo termo a que se refere.

Gabarito

1. O pronome pessoal do caso reto eu só pode ser usado com a função de sujeito. No texto, o pronome “mim” exerce função de adjunto adverbial. Pois está concordando com o seu sujeito, que é a oração seguinte (“descobrir entre mim e elas pontos de identificação...”).
2. Os tempos verbais empregados são o presente e o futuro do pretérito. O primeiro expressa a experiência concretizada pelo eu poético e o segundo expressa a experiência projetada, a hipótese, o desejo.
3. Ideia de concessão.
4. Condição
5. a) “Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido”, o pronome relativo que substitui a expressão uma velhinha.
b) Pela boca da noite vem uma velhinha que recolhe os carvões, dobrando-se com um gemido.